

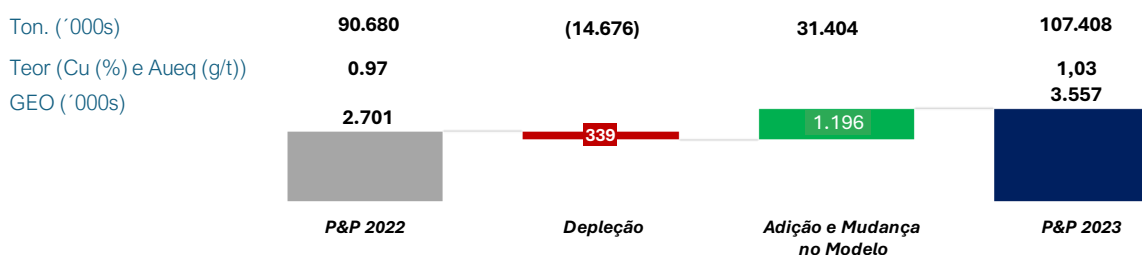
Aura Anuncia as atualizações nas Reservas e Recursos Minerais

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a atualização de suas Reservas e Recursos Minerais (“MRMR”) referentes às suas quatro minas em operação: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andres) e Almas, e de seus projetos em desenvolvimento, sendo eles o Projeto Borborema, Projeto Matupá conforme detalhados no Formulário de Informações Anuais, do ano encerrado em 31 de dezembro de 2023 (“2023 AIF”). Vale destacar que o AIF e os Relatórios Técnicos de 2023 (conforme definido neste documento) estão disponíveis no site da Companhia, assim como foram arquivados no SEDAR (www.sedar.com) e na CVM (<http://www.sistemas.cvm.gov.br>).

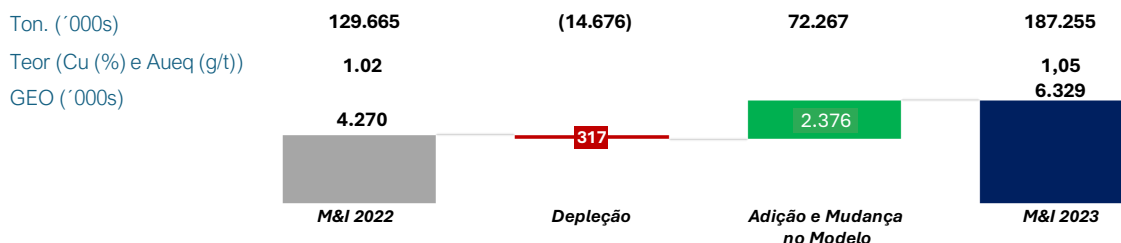
Rodrigo Barbosa, presidente e CEO da Aura comentou: “Estamos orgulhosos em anunciar a atualização dos Recursos e Reservas Minerais (RRMR) de nossas operações, com um aumento significativo de 2.4moz em Recursos M&I (Medidos e Indicados) e 856 koz em Reservas P&P (Provados e Prováveis). Este avanço decorre da nossa estratégia de expandir a produção e os Recursos e Reservas. Em 2023, divulgamos o Estudo de Viabilidade para o projeto de Borborema, projetando uma produção anual de 83koz/ano durante os primeiros quatro anos de operação, além de um acréscimo nas Reservas de 814koz e nos Recursos de 2.1 moz, sem contar que, com a provável realocação da Estrada Federal em Borborema, adicionaremos outra quantidade significativa de reservas. Além de Borborema, nossos esforços em Apoena levaram ao maior aumento de reservas. desde 2017, quando tínhamos 3 anos de Vida Útil de Mina (LOM); desde então já produzimos por 7 anos e agora temos uma LOM de 5 anos. De forma semelhante, em Aranzazu, iniciamos no final de 2018 com uma LOM de 5 anos; desde então já operamos mais de 5 anos, aumentamos a capacidade 30% a LOM para 8 anos. Dado o sucesso no programa de exploração somados ao nosso potencial de expansão, mantemos o compromisso de intensificar a exploração para agregar valor aos acionistas a longo prazo.”

Destaques de 2023:

- A Aura concluiu outro programa de exploração robusto totalizando 114.074,37 metros de perfuração, com um investimento superior a US\$24 milhões para aumentar as Reservas e Recursos Minerais (“MRMR”) e substituir as onças depletadas. Os esforços de exploração foram conduzidos em todas as operações, com exceção de Minosa, onde os esforços foram concentrados na melhora do desempenho operacional da mina. A Aura espera retomar as atividades de exploração de Minosa em 2024.
- O aumento significativo do MRMR deu-se principalmente pela inclusão do Projeto Borborema, após a conclusão do estudo de viabilidade anunciado em agosto de 2023, e pelo crescimento de reservas na mina de Apoena, onde foi registrado o maior aumento de Reservas Minerais desde 2017.
- **As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (“P&P”) aumentaram 32%**, com 1,2M GEO adicionados (antes da depleção/conversão). As quatro minas operacionais consolidadas apresentaram um aumento de aproximadamente 856k GEO (antes da depleção), superando a depleção de 2022 em uma base consolidada. Houve um aumento líquido nas Reservas P&P de Apoena, Aranzazu e Almas. Adicionalmente, aproximadamente 812k GEO deste aumento é atribuído ao Projeto Borborema.



- **Os Recursos Minerais Medidos e Indicados aumentaram 49%**, com a adição de 2,4M de GEO (antes da depleção/conversão). Com exceção de Minosa, todas as operações tiveram mais de 100% dos metais depletados substituídos.



- **Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 27%**, com a adição de 221 mil GEO (após conversão), decorrente da adição de aproximadamente 400 mil GEO atribuídos ao Projeto Borborema. A redução líquida nos Recursos Minerais Inferidos entre 2022 e 2023 deu-se principalmente à bem-sucedida conversão de Recursos Minerais Inferidos em Recursos Minerais Medidos e Indicados de todas as operações, com exceção de Minosa.



Outros destaques:

- No depósito de Serrinhas, um dos alvos de exploração do projeto Matupá, um total de 12.026 metros foram perfurados em 43 furos. Em 2024, os trabalhos de exploração deverá continuar em alvos-chave. Um novo Relatório Técnico deverá ser divulgado até o final de 2024.
- No Projeto de exploração Serra da Estrela (Aura Carajás), o total de 7.822,40 metros foram perfurados em 18 furos ao longo de uma extensão de 5 km para testar a continuidade da mineralização identificada em explorações anteriores realizadas pela Anglo Gold. A Aura espera divulgar os resultados da perfuração ao longo de 2024 com potencial de divulgar Relatório Técnico até o final de 2025.

Aranzazu, México

Em Aranzazu, o foco de perfuração principal foi a zona Glory Hole ("GHZ"). A Companhia também concentrou esforços nas novas zonas de conexão BW ("BWZ"), Cabrestante e Esperanza. Em 2023, 24.840,65 metros de perfurações foram concluídos com o objetivo de converter os recursos inferidos conhecidos em recursos indicados.

As mudanças nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis incluíram um aumento de 0,6 milhão de toneladas (6%), 62.975 GEO¹ (7%) e um aumento de 7% no *Net Smelter Return* ("NSR") devido aos preços mais altos do cobre e do ouro, compensando 40% das toneladas depletadas em 2023. O volume do principal corpo de minério de Aranzazu foi reduzido em 6% devido à depleção, após a perfuração e a conversão de Recursos Minerais em Reservas Minerais em 2023. A zona GHHW expandiu em 36% após a perfuração e representou cerca de 32% das Reservas Minerais de Aranzazu em 2023.

As mudanças nos recursos minerais incluem a conversão de 692.000 toneladas e 656.000 toneladas de Recursos Minerais Inferidos para Recursos Minerais Medidos e Indicados nas zonas GHFW² e GHHW³, respectivamente. Aproximadamente 481.000 toneladas foram adicionadas à zona GHZ na categoria de Recursos Minerais Inferidos. As perfurações na zona Cabrestante esgotaram

¹ Onças equivalentes em ouro ("GEO") são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro usando uma razão dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças equivalentes em ouro são baseados no preço médio ponderado da prata e cobre realizados a partir das vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante. Os seguintes preços foram usados para calcular o GEO apresentado neste Fato Relevante: cifras de 2023 - Ouro: US\$ 1.800,00 / onça; Prata: US\$ 22,00 / onça; Cobre: US\$ 4,00 / libra

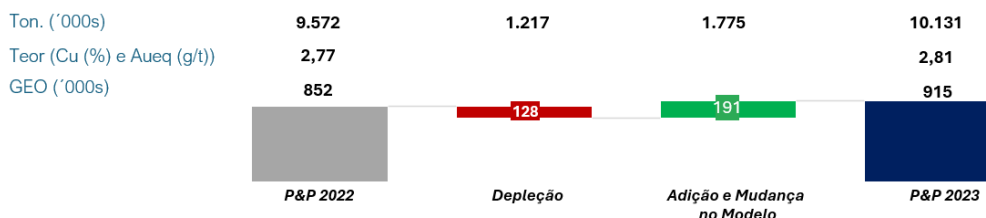
² GHFW: Glory Hole Footwall

³ GHHW - Glory Hole Hanging Wall

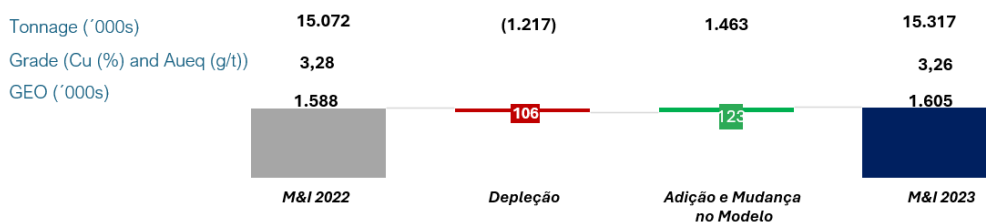
464.000 toneladas dos Recursos Minerais Inferidos e converteram aproximadamente 76.000 toneladas em Recursos Minerais Medidos e Indicados, com teores aumentando 5% para cobre, 2% para prata e diminuindo 6% para ouro.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para a Mina Aranzazu até 31 de dezembro de 2023, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

Reservas Minerais Provadas e Prováveis - Aranzazu



Recursos Minerais Medidos e Indicados - Aranzazu



Recursos Minerais Inferidos - Aranzazu



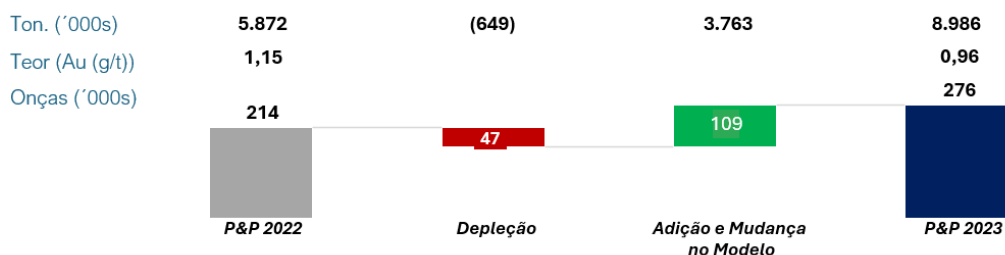
Apoena, Brasil

Em Fato Relevante divulgado em 23 de fevereiro de 2024, a Aura anunciou a atualização das Reservas e Recursos Minerais ("MRMR") de Apoena, apresentando o maior aumento de Reservas de ouro da mina desde 2017. Este crescimento decorreu em um aumento da vida útil da mina para cinco anos, com base exclusivamente nas Reservas Atuais.

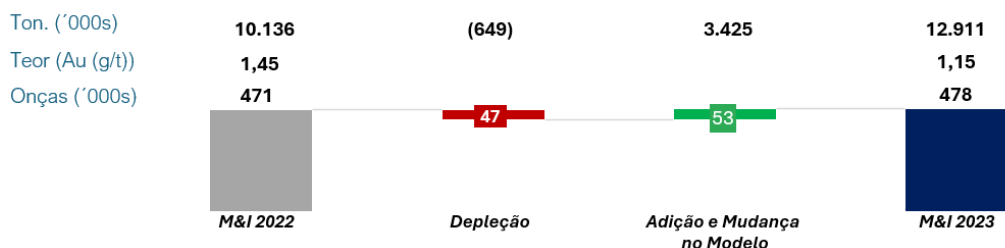
A atualização deu-se devido a uma extensa perfuração realizada nos últimos anos, especialmente nas minas Nosde e Lavrinha. A Aura tem como objetivo seguir expandindo as atividades de exploração para aumentar ainda mais os Recursos Minerais Inferidos e explorar potenciais conexões entre as minas já exploradas. A diminuição nos Recursos Minerais Inferidos resultou da perfuração e da conversão para Recursos Indicados.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Apoena até 31 de dezembro de 2023, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

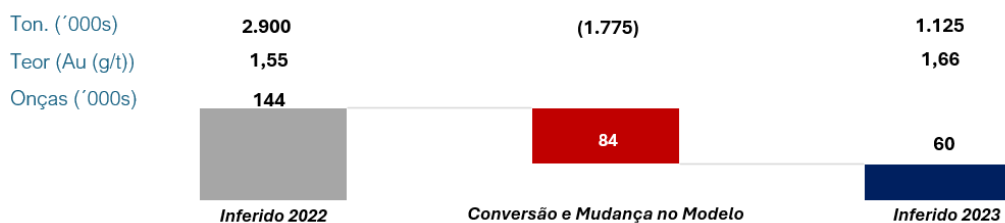
Reservas Minerais Provadas e Prováveis - Apoena



Recursos Minerais Medidos e Indicados - Apoena



Recursos Minerais Inferidos - Apoena



Minosa, Honduras

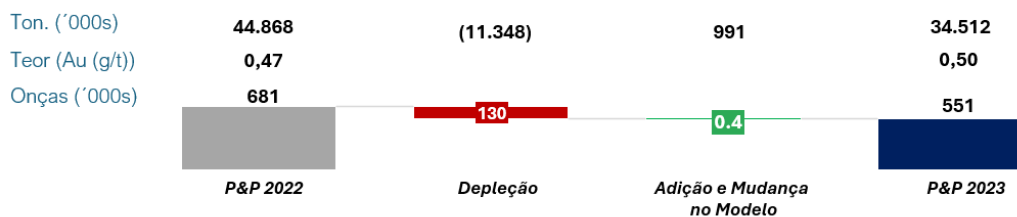
As atividades de exploração durante 2023 concentraram-se na perfuração para testar a continuidade da zona histórica de veios de sulfeto de alto teor. Foram realizadas um total de 1.987 metros de perfurações, contudo novas perfurações serão necessárias para avaliar melhor o potencial desta área.

As Reservas Minerais estimadas totalizam aproximadamente 34,5 Mt em Reservas Minerais Provadas e Prováveis, com um teor médio de 0,50 g/t Au. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estimados totalizam 59,4 Mt, com um teor médio de aproximadamente 0,51 g/t Au, e Recursos Minerais Inferidos de 5,69 Mt com um teor médio de 0,74 g/t Au. A otimização da casca (shell) da cava de Recursos Minerais não considerou nenhum material sulfetado.

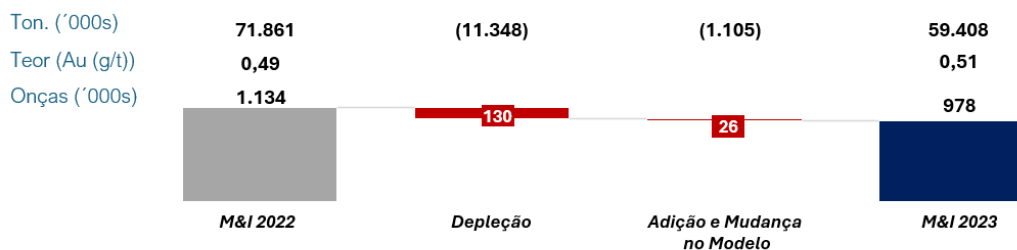
As atividades de exploração durante 2023 concentraram-se na perfuração exploratória para testar a continuidade da zona de veios de sulfeto de alta graduação histórica na mina de San Andres. Um total de 1.987,50 metros foram perfurados em 7 furos e mais trabalhos são necessários para melhor avaliar o potencial desta área. À medida que avançamos, os próximos anos estão preparados para mais desenvolvimentos de exploração em Minosa. Os esforços de exploração em Minosa são integrantes da nossa estratégia mais ampla de crescimento e criação de valor em todo o nosso portfólio.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Minosa até 31 de dezembro de 2023, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

Reservas Minerais Provadas e Prováveis - Minosa



Recursos Minerais Medidos e Indicados - Minosa



Recursos Minerais Inferidos - Minosa



Almas, Brasil

Almas é o primeiro projeto *greenfield* construído pela Aura e iniciou a produção comercial em setembro de 2023. A produção anualizada média de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos, excluindo os investimentos em expansão, que estão em andamento. Estima-se uma vida útil da mina de 17 anos, com base em Reservas Minerais estimadas de acordo com a NI 43-101.

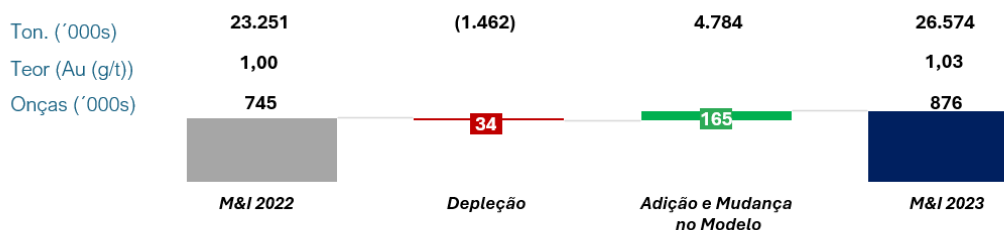
Em 2023, as atividades de perfuração no depósito de Paiol concentraram-se na conversão de Recursos Minerais Inferidos para a categoria Indicada. O total de 15.482,55 metros foram perfurados. Perfurações também foram executadas no depósito de Vira-Saia, na parte noroeste do corpo inferido, para converter Recursos Minerais Inferidos para a categoria Indicada.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Almas até 31 de dezembro de 2023, em comparação com 31 de dezembro de 2022.

Reservas Minerais Provadas e Prováveis - Almas



Recursos Minerais Medidos e Indicados - Almas



Recursos Minerais Inferidos - Almas



Borborema, Brasil

A Aura divulgou o Estudo de Viabilidade de Borborema em agosto de 2023, que indicou uma produção antecipada de 748.000 onças de ouro ao longo de uma vida útil da mina de 11,3 anos, com potencial de ampliação. Borborema também possui uma alta quantidade de Reservas Minerais, com Reservas Minerais Prováveis de 812.000 oz de ouro, e um extenso perfil de Recursos Minerais com forte potencial de crescimento, que consiste em 2.077 koz de Recursos Minerais Indicados e 393 koz de Recursos Minerais Inferidos. Medidas iniciais já foram tomadas para começar a obter permissões para mover a estrada, e, após sua realocação bem-sucedida, existe o potencial para converter em Reservas Minerais 1.265 koz de Recursos Minerais Indicados em Reservas Minerais (exclusivo das reservas minerais atuais), dependendo de um futuro conjunto de fatores modificadores, como preço do ouro, taxa de câmbio e outros.

Matupá, Brasil

Desde o Estudo de Viabilidade em 2022, a Aura vem conduzindo atividades de exploração no Projeto Matupá, incluindo atividades de superfície como amostragem de solo e rocha, mapeamento geológico e reconhecimento, reavaliação de núcleos de perfuração, levantamento geofísico e programas de perfuração de exploração e extensão para desenvolver uma quantidade significativa de ocorrências de ouro e anomalias identificadas dentro de um raio de 50 km do Depósito X1, dentro dos direitos minerais da Aura.

No Alvo Serrinhas, as atividades de exploração continuaram com a reavaliação completa de núcleos de perfuração e um levantamento detalhado de magnetômetro com drone de 1.200 km cobrindo todo o prospecto, que foi utilizado para orientar a continuidade dos programas de perfuração de reconhecimento e extensão nas zonas de minério MP2 Oeste e MP2 Leste, tanto com perfuração convencional de núcleo de diamante quanto com perfuração de núcleo de diamante direcional.

As estimativas completas de MRMR (Recursos Minerais e Reservas Minerais) para 2023, incluindo todas as tonelagens, teores metálicos e conteúdo metálico, são apresentadas a seguir nas tabelas abaixo:

Tabela 1: Reservas Minerais Provadas e Prováveis Estimadas

Ouro

Propriedade	Depósito	Provada			Provável			Provada & Provável		
		Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas	Paiol	6.134	0,92	180.062	10.981	0,92	326.317	17.095	0,92	506.379
Almas	Cata Funda	439	1,89	26.711	250	1,79	14.412	689	1,86	41.123
Almas	Vira Saia	646	0,88	18.363	3.134	0,91	91.758	3.780	0,91	110.122
Almas	Heap Leach	-	-	-	1.275	0,90	36.900	1.275	0,90	36.900
Aranzazu	Aranzazu	7.095	0,83	189.000	3.036	0,57	56.000	10.131	2,81	915.000
Minosa	San Andres	7.388	0,48	113.000	27.124	0,50	438.000	34.512	0,50	551.000
Apoena	Lavrinha	216	0,78	5.447	189	0,87	5.412	405	0,83	10.859
Apoena	Ernesto	-	-	-	379	1,79	21.840	379	1,79	21.840
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	801	0,95	24.500	801	0,95	24.500
Apoena	Pau-A-Pique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoena	Japonês	-	-	-	245	1,04	8.200	245	1,04	8.200
Apoena	Nosde	1.793	0,74	42.738	5.362	0,97	168.089	7.155	0,97	210.827
Matupa	X1	3.799	1,31	160.004	4.685	0,99	149.120	8.485	1,13	309.124
Borborema	Borborema	-	-	-	22.455	1,12	812.000	22.455	1,12	812.000
Total		27.510	0,83	735.325	79.917	0,84	2.152.548	107.408	1,03	3.557.874

Cobre

Propriedade	Depósito	Provada			Provável			Provada & Provável		
		Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	7.095	1,27	199.022	3.036	1,07	71.364	10.131	1,21	270.386
Total		7.095	1,27	199.022	3.036	1,07	71.364	10.131	1,21	270.386

Prata

Propriedade	Depósito	Provada			Provável			Provada & Provável		
		Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)
Aranzazu	Aranzazu	7.095	17,69	4.034.000	3.036	17,28	1.687.000	10.131	17,56	5.721.000
Total		7.095	17,69	4.034.000	3.036	17,28	1.687.000	10.131	17,56	5.721.000

Notas:

- As estimativas de Reserva Mineral foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotados pelo Conselho da CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotadas pela CIM Conselho de 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, acrescidos de parâmetros econômicos e minerários adequados ao depósito.
- As Reservas Minerais são a parcela econômica dos Recursos Minerais Medidos e Indicados. As estimativas da Reserva Mineral incluem a diluição da mineração e a recuperação da mineração. Os fatores de diluição e recuperação da mineração variam de acordo com as fontes de reserva específicas e são influenciados por vários fatores, incluindo tipo de depósito, formato do depósito e métodos de mineração.
- A estimativa das Reservas Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de marketing ou outras questões relevantes.
- A divulgação das estimativas das Reservas Minerais e respetiva informação científica e técnica foi elaborada sob a supervisão ou é aprovada por Bob Dowdell C.Eng. (Dowdell Mining Limited) como Pessoa Qualificada para Aranzazu e Farshid Ghazanfari, P.Geo como Pessoa Qualificada para Minosa, Almas e Apoena (excluindo Nosde e Lavrinha).
- A divulgação das estimativas das Reservas Minerais e respetiva informação científica e técnica foi elaborada sob a supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng. como Pessoa Qualificada, para assinar conforme definido pelo NI 43-101.
- A Pessoa Qualificada responsável pelas estimativas das Reservas Minerais e respetiva informação científica e técnica para Borborema é Bruno Yoshida Tomaselli, B.Sc., FAusIMM, funcionário da Deswik.
- O corte NSR de US\$ 63/t é baseado no custo operacional total previsto em Aranzazu.
- Os valores NSR de minério foram calculados usando 4,00 US\$/lb para cobre, 1.800 US\$/oz para ouro e 22 US\$/oz para prata e desempenho operacional de 2023 para recuperações metalúrgicas de 91,3% para cobre, 79,5% para ouro, 62,8% para prata e 64,7% para arsênio. A diluição foi aplicada na forma de diluição planejada e não planejada da parede suspensa e da parede final da lapa. A diluição do aterro (para realces secundários) também foi incluída. Todo o material de diluição foi assumido como grau zero. A diluição total é de aproximadamente 21%. Recuperações de mineração de 90% foram aplicadas aos cortes de stopes e soleiras de desenvolvimento de minério, respectivamente, em Aranzazu.
- Os valores de NSR do minério foram calculados usando a seguinte fórmula: $NSR (\$/t) = (Cu\% \times US\$ 65,866) + (Au \text{ g/t} \times US\$ 41,292) + (Ag \text{ g/t} \times US\$ 0,379)$.
- As reservas minerais são calculadas usando projetos de cavas, que foram otimizados usando apenas recursos medidos e indicados a US\$ 1.700/oz. preço do ouro em Minosa.
- As Reservas Minerais foram estimadas em um teor de corte de 0,23 g/t para material óxido e 0,30 g/t para material misto, com diluição de 5% e taxa de recuperação de 95% em Minosa.
- As Reservas Minerais foram estimadas com teor de corte de 0,45 g/t Au e aplicação de fator de diluição de 10% com taxa de recuperação de 98% na mina de Nosde e Lavrinha (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas com um teor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando um fator de diluição de 10% com 98% de taxa de recuperação na mina de Ernesto (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas com teor de corte de 0,47 g/t Au e aplicação de fator de diluição de 40% e taxa de recuperação de 98%, na mina do Japonês (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas com teor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando fator de diluição de 40% e taxa de recuperação de 98% na mina da Conexão Ernesto-Lavrinha (Apoena).
- A estimativa da Reserva Mineral é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de 1.500 US\$/oz, diluição média de 20%, taxa de recuperação de 100% e teores de corte de equilíbrio de 0,31 g/t Au para Vira Saia e 0,34 g/t Au para Cata Funda em Almas.
- As reservas minerais para Paiol, em Almas, são calculadas usando projetos de cavas, que foram otimizados usando apenas recursos medidos e indicados a US\$ 1.800/oz. preço do ouro em. As Reservas Minerais foram estimadas com um teor de corte de 0,42 g/t Au, diluição média de 20% e uma taxa de recuperação de 100%.

18. A estimativa da Reserva Mineral é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro incluindo custo de refino de 1.472 US\$/oz; custos de mineração: US\$2,40/t para material intemperizado, US\$2,80/t para rocha fresca de estéril, US\$3,20/t para rocha fresca de minério; custos de processamento: US\$14,82/t processado; custos gerais e administrativos: US\$2,8 M/a; custos sustentáveis: US\$0,62/t processado; recuperação do processo de 92,1%; diluição de mineração de 5%; recuperação de minério de 95%; e ângulos de inter-rampa da cava variando de 36 a 64°.
19. A Estimativa de Reserva Mineral é baseada em uma concha otimizada atualizada usando preço de ouro de US\$ 1.500/oz, diluição média de 3%, taxa de recuperação de 100% e teores de corte de equilíbrio de 0,35 g/t Au para a mina X1 em Matupá.
20. Topografia da superfície em 31 de dezembro de 2023 e restrições de deslocamento de rio de 200 m foram impostas, em San Andres.
21. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023 na EPP.
22. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023 em Almas.
23. Topografia da superfície em 31 de julho de 2021, em Matupá.

Table 2: Recursos Minerais Medidos e Indicados Estimados

Ouro										
Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas	Paioi	5.745	1,04	192.418	15.190	1,01	493.192	20.935	1,02	685.610
Almas	Cata Funda	482	1,97	30.540	356	1,39	15.920	838	1,72	46.460
Almas	Vira Saia	567	1,24	22.600	2.788	0,91	81.245	3.355	0,96	103.845
Almas	Heap Leach	-	-	-	1.446	0,87	40.224	1.446	0,87	40.224
Aranzazu	Aranzazu	11.330	1,05	381.000	3.987	0,67	86.000	15.317	3,26	1.605.000
Mirosa	San Andres	10.924	0,51	178.000	48.485	0,51	800.000	59.408	0,51	978.000
Apoena	Lavrinha	232	0,89	6.661	858	1,10	30.250	1.089	1,05	36.911
Apoena	Ernesto	-	-	-	427	2,11	24.720	427	2,11	24.720
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	1.232	1,18	46.840	1.232	1,18	46.840
Apoena	Pau-A-Pique	242	3,19	24.850	602	2,71	52.450	844	2,95	77.300
Apoena	Japones	-	-	-	215	1,40	9.690	215	1,40	9.690
Apoena	Nosde	2.323	0,75	56.062	6.781	1,04	226.133	9.103	0,96	282.195
Matupa	X1	4.693	1,14	172.000	4.653	0,96	143.600	9.346	1,05	315.600
Borborema	Borborema	-	-	-	63.700	1,01	2.077.000	63.700	1,01	2.077.000
Total		36.537	0,91	1.064.131	150.720	0,85	4.127.264	187.255	1,05	6.329.395

Cobre

Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	11.330	1,52	380.717	3.987	1,23	108.187	15.317	1,45	488.904
Total		11.330	1,52	380.717	3.987	1,23	108.187	15.317	1,45	488.904

Prata

Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (oz)
Aranzazu	Aranzazu	11.330	22,03	8.026.000	3.987	21,01	2.566.000	15.317	21,51	10.592.000
Matupa	X1	4.693	3,85	580.810.000	4.653	4,39	656.430.000	9.346	4,12	1.237.240.000
Total		16.023	16,71	588.836.000	8.640	12,06	658.996.000	24.663	14,92	1.247.832.000

Notes:

1. As estimativas de Reserva Mineral foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotados pelo Conselho da CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotadas pela CIM Conselho de 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, acrescidos de parâmetros econômicos e minerários adequados ao depósito.
2. Os Recursos Minerais incluem as Reservas Minerais. Os Recursos Minerais que não são Reservas Minerais não possuem viabilidade econômica demonstrada.
3. A estimativa dos Recursos Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de marketing ou outras questões relevantes.
4. A divulgação das estimativas de Recursos Minerais e informações científicas e técnicas relacionadas foram preparadas sob a supervisão ou aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. como Pessoa Qualificada para Aranzazu, San Andres, EPP, Matupá e para os depósitos Paioi e Vira Saia e HLP de Almas.
5. A estimativa de Recursos Minerais para o depósito Cata Funda de Almas foi preparada por Adam Wheeler, C.Eng., uma Pessoa Qualificada conforme o termo é definido em NI 43-101.
6. O Profissional Qualificado para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Consultor Principal da SRK Consulting (U.S.), Inc. com base em Denver, EUA.
7. As figuras de metal contidas podem não ser adicionadas devido ao arredondamento.
8. Recursos Minerais declarados em um limite de US\$ 50/t NSR foram calculados usando uma previsão de preço de longo prazo para cobre (US\$ 4,00/lb), ouro (US\$ 1.800/oz) e prata (US\$ 22/oz), resultando na seguinte fórmula: NSR (US\$/ t) = (Cu% x US\$ 65,866) + (Au g/t x US\$ 41,242) + (Ag g/t x US\$ 0,379).
9. Um modelo de densidade baseado em tipos de rochas que hospedam mineralização foi usado para conversão de volume para toneladas com uma média de 3,04 toneladas/m3 para Aranzazu.
10. Os números consideram apenas o material classificado como mineralização sulfetada para Aranzazu.
11. A estimativa de recursos minerais é baseada em casca otimizada usando ouro de US\$ 1.900/onça para Mirosa.
12. O teor de corte usado foi de 0,21 g/t para material óxido e 0,27 g/t para material misto em Mirosa.
13. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi usado para conversão de volume para toneladas com uma média de 2,34 toneladas/m3 em Mirosa.
14. A topografia da superfície em 31 de dezembro de 2022 e restrições de deslocamento de rio de 200 m foram impostas em Mirosa.
15. Com base em uma casca de cava otimizada usando ouro de US\$ 1.900/onça e teor de corte de 0,40 g/t Au em Apoena, exceto as minas Pau-A-Pique, Nosde e Lavrinha.

16. Com base em uma casca de cava otimizada usando ouro de US\$ 1.900/onça e teor de corte de 0,39 g/t Au em Nosde e Lavrinha (Apoena).
17. Com base em teor de corte de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2m na mina Pau-A-Pique (Apoena).
18. Os Recursos Minerais são estimados de 410m EL a 65m EL, ou de aproximadamente 30m de profundidade a 500m de profundidade da superfície na mina Pau-A-Pique (Apoena)
19. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2022, em EPP, exceto mina Pau-A-Pique.
20. Modelos de densidade baseados em tipos de rocha foram usados para conversão de volume para toneladas com recursos médios de 2,78 toneladas/m³ na mina de Lavrinhas, 2,77 toneladas/m³ na mina Pau-A-Pique, 2,62 toneladas/m³ na mina Ernesto, 2,76 toneladas/m³ na mina Japonês, 2,73 t/m³ nas minas Nosde e Conexão Ernesto-Lavrinha, todas minas de Apoena.
21. A estimativa de Recursos Minerais é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de 1800 US\$/oz e teores de corte 0,34 g/t e 0,31 g/t para Cata Funda e Vira Saia, respectivamente, em Almas.
22. A estimativa de Recursos Minerais é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de US\$1,900/ e teores de corte 0,36 g/t para Paiol.
23. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi utilizado para a conversão de volume para toneladas, com uma média de 2,74 toneladas/m³ em Almas (Mina de Paiol).
24. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023, em Almas.
25. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estão contidos dentro de uma mina limitante (usando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça Au) e compõem um corpo coerente em Matupá.
26. O teor de corte do caso base para a estimativa de Recursos Minerais é 0,35 g/t Au em Matupá (Depósito X1).
27. A topografia da superfície utilizada nos modelos foi levantada em 31 de julho de 2021 em Matupá.
28. O teor de corte para os Recursos Minerais de Borborema é baseada no preço de venda de longo prazo de US\$1.800 por onça troy de ouro, com uma recuperação de 92,1%, custos médios de mineração de US\$2,00 por tonelada, custos de processamento de US\$14,82 por tonelada, despesas gerais e administrativas de US\$1,38 e custos de capital *sustaining* de US\$0,62 por tonelada.

Table 3: Recursos Minerais Inferidos Estimados

Ouro					
Propriedade	Depósito	Inferido			
		Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	
Almas	Paiol	1.897	1,37	83.355	
Almas	Cata Funda	330	1,48	15.735	
Almas	Vira Saia	1.516	1,05	51.070	
Almas	Heap Leach	-	-	-	
Aranzazu	Aranzazu	3.321	2,61	279.000	
Minosa	San Andres	5.693	0,74	136.000	
<hr/>					
Apoena	Lavrinha	213	1,37	9.382	
Apoena	Ernesto	542	1,94	33.760	
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	99	0,87	2.770	
Apoena	Pau-A-Pique	71	2,47	5.660	
Apoena	Japonês	4	1,37	190	
Apoena	Nosde	195	1,33	8.305	
Matupa	X1	78	0,78	1.950	
Borborema	Borborema	10.900	1,13	393.000	
Total		24.860	1,28	1.020.177	
<hr/>					
Cobre					
Propriedade	Depósito	Inferido			
		Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	
Aranzazu	Aranzazu	3.321	1,24	90.443	
Total		3.321	1,24	90.443	
<hr/>					
Prata					
Propriedade	Depósito	Inferido			
		Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	
Aranzazu	Aranzazu	3.321	19,25	2.056	
Matupa		78	1,25	3120	
Total		3.399	18,83	5.176	

Notes:

1. As estimativas de Recursos Minerais foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotados pelo Conselho da CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM,

adotadas pela CIM Conselho de 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, acrescidos de parâmetros econômicos e minerários adequados ao depósito.

2. Os Recursos Minerais incluem as Reservas Minerais. Os Recursos Minerais que não são Reservas Minerais não possuem viabilidade econômica demonstrada.
3. A estimativa dos Recursos Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de marketing ou outras questões relevantes.
4. A divulgação das estimativas de Recursos Minerais e informações científicas e técnicas relacionadas foram preparados sob a supervisão ou aprovadas pelo Farshid Ghazanfari, P.Geol. como Pessoa Qualificada para Aranzazu, San Andres, EPP, Matupá e para os depósitos de Paiol e Vira Saia e HLP de Almas.
5. A estimativa de Recursos Minerais para o depósito Cata Funda de Almas foi preparada por Adam Wheeler, C.Eng., uma Pessoa Qualificada conforme o termo é definido em NI 43-101.
6. A Pessoa Qualificada para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Consultor Principal da SRK Consulting (U.S.), Inc., com sede em Denver, EUA.
7. Os dados de metal contidos podem não bater por arredondamento.
8. Os valores NSR foram calculados usando uma previsão de preço de longo prazo para cobre (US\$4,00/lb), ouro (US\$1.800/oz) e prata (US\$22/oz), resultando na seguinte fórmula: $NSR (\$/t) = (Cu\% \times US\$65,866) + (Au \text{ g/t} \times US\$41,292) + (Ag \text{ g/t} \times US\$0,379)$. Um modelo de densidade baseado em tipos de rochas que hospedam mineralização foi usado para conversão de volume para toneladas com uma média de 3,04 toneladas/m³ para Aranzazu.
9. Os números consideram apenas o material classificado como mineralização sulfetada para Aranzazu.
10. A estimativa de recursos minerais é baseada em casca otimizada usando ouro de US\$ 1.900/onça para San Andres.
11. O teor de corte usado foi de 0,21 g/t para material óxido e 0,27 g/t para material misto em San Andres.
12. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi usado para conversão de volume para toneladas com uma média de 2,34 toneladas/m³ em San Andres.
13. A topografia da superfície em 31 de dezembro de 2022 e restrições de deslocamento de rio de 200 m foram impostas em San Andres.
14. Com base em uma casca da cava otimizada usando ouro de US\$ 1.900/onça e teor de corte de 0,40 g/t Au em EPP, exceto a mina Pau-A-Pique, Nosde e Lavrinha.
15. Com base em teor de corte de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2m na mina Pau-A-Pique (EPP).
16. Os Recursos Minerais são estimados de 410m EL a 65m EL, ou de aproximadamente 30m de profundidade a 500m de profundidade da superfície na mina Pau-A-Pique (EPP).
17. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2022, em EPP, exceto mina Pau-A-Pique.
18. Modelos de densidade baseados em tipos de rocha foram usados para conversão de volume para toneladas com recursos médios de 2,78 toneladas/m³ na mina de Lavrinhas, 2,77 toneladas/m³ na mina Pau-A-Pique, 2,62 toneladas/m³ na mina Ernesto, 2,76 toneladas/m³ na mina Japonês, 2,73 t/m³ nas minas Nosde e Conexão Ernesto-Lavrinha, todas minas de EPP.
19. A estimativa de Recursos Minerais é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de 1800 \$/oz e teores de corte de 0,29 g/t, 0,34 g/t e 0,31 g/t para Paiol, Cata Funda e Vira Saia, respectivamente, em Almas.
20. A estimativa de Recursos Minerais é baseada em uma casca otimizada atualizada usando preço de ouro de US\$1,900/ e teores de corte 0,36 g/t para a mina de Paiol.
21. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi utilizado para a conversão de volume para toneladas, com uma média de 2,74 toneladas/m³ em Almas (Mina de Paiol).
22. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023, em Almas.
23. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estão contidos dentro de uma mina limitante (usando um preço de ouro de US\$ 1.800 por onça Au) e compõem um corpo coerente em Matupá (Depósito X1).
24. O teor de corte do caso base para a estimativa de Recursos Minerais é 0,35 g/t Au em Matupá (Depósito X1).
25. A topografia da superfície utilizada nos modelos foi levantada em 31 de julho de 2021 em Matupá (Depósito X1).
26. Inferred Resources are reported in two parts for Ernesto mine (EPP), inferred (OP) which is mineable by an open pit operation and Inferred (UG) which only can be mined by an underground operation. Inferred (UG) Mineral Resources are reported at a cut-off grade of 1.5 g/t.
27. O teor de corte para os Recursos Minerais de Borborema é baseada no preço de venda de longo prazo de US\$1.800 por onça troy de ouro, com uma recuperação de 92,1%, custos médios de mineração de US\$2,00 por tonelada, custos de processamento de US\$14,82 por tonelada, despesas gerais e administrativas de US\$1,38 e custos de capital sustaining de US\$0,62 por tonelada.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade

A Aura incorpora um rigoroso programa de Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (“QA/QC”) para todas as suas três minas e projetos de exploração que está em conformidade com as melhores práticas da indústria, conforme descrito pelo NI 43-101.

Para obter uma descrição completa da preparação de amostras, métodos analíticos e procedimentos QA/QC da Aura, consulte o AIF 2022 e o Relatório Técnico aplicável, cuja cópia está disponível no perfil SEDAR+ profile da Companhia em www.sedarplus.ca.

Pessoas Qualificadas

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, que é um funcionário da Aura e uma "pessoa qualificada" conforme definido no NI 43-101.

Divulgação Técnica

Todas as informações de natureza científica e técnica foram derivadas dos Relatórios Técnicos e quaisquer informações surgidas desde a data dos Relatórios Técnicos foram preparadas sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geol. Sugere-se a leitura dos seguintes relatórios técnicos para as seguintes propriedades minerais da Companhia:

- O relatório técnico com data efetiva de 31 de janeiro de 2018, intitulado “Estudo de Viabilidade para a Reabertura da Mina de Aranzazu, Zacatecas, México” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geol. (Consultoria Farshid Ghazanfari), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B.

Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canadá), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.) (o "Relatório Técnico de Aranzazu");

- EPP: Relatório técnico datado de 31 de março de 2024, com data efetiva de 31 de outubro de 2023, intitulado "Minas Apoena (Complexo EPP) Recurso Mineral e Reserva", preparado para Aura Minerals Inc. por Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior e Branca Horta de Almeida Abrantes, que foi elaborado com o objetivo de fornecer um Relatório Técnico NI 43-101 sobre os Depósitos de Nosde, Lavrinha, Ernesto e Pau-a-Pique;
- San Andres: Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, com data efetiva de 31 de dezembro de 2013, intitulado "Estimativas de Recurso Mineral e Reserva Mineral na Mina San Andres no Município de La Union, no Departamento de Copan, Honduras" preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-Presidente de Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusIMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Metalurgista Principal (o "Relatório Técnico de San Andres");
- Almas: Relatório técnico datado de 10 de março de 2021, autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B. T. Hennessey (Micon International, Canadá), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Consultores, Brasil), T. R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canadá), I. Dymov, P.Eng., (Consultor Independente, Canadá), P. C. Rodriguez, FAIG, (Consultores GE21, Brasil) e A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente, Reino Unido), e intitulado "Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade Atualizado (NI 43-101) para o Projeto de Ouro Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil" (o "Relatório Técnico de Almas");
- Borborema: Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2023 com data efetiva de 12 de julho de 2023, intitulado "Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil" autoria de B. Tomaselli B.Sc., FAusIMM (Deswik, Belo Horizonte, Brasil), E. Ronald P.Geo, Consultor Principal da SRK Consulting (U.S.), Inc. Denver, EUA, F. Ghazanfari. P.Geo. (Aura Minerals) e H. Delboni Jr. P.Eng. (Consultor de Mineração Independente, Brasil), e
- Matupá: Relatório Técnico "Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil" datado de 18 de novembro de 2022, com data efetiva de 31 de agosto de 2022 por F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), L. Pignatari, P.Eng. (Consultores EDEM, Brasil) e H. Delboni P.Eng. (HDA-Consultor de Mineração Independente, Brasil), (o "Relatório Técnico de Matupá") e, juntamente com o Relatório Técnico de Aranzazu, Relatório Técnico de San Andres, Relatório Técnico de EPP e Relatório Técnico de Almas, os "Relatórios Técnicos".

São Paulo, 1 de abril de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Informações Prospectivas

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas"), que incluem, sem limitação, a produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas perspectivas de longo prazo e o cronograma antecipado e resultados dos mesmos; a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito a suas propriedades; quantidades de reservas minerais e recursos minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; e despesas de capital e custos de produção da mina.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Companhia fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Companhia arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas

Cautela com Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais

As estimativas de recursos e reservas minerais contidas aqui são apenas estimativas e não se pode garantir que as tonelagens e teores antecipados serão alcançados, que o nível indicado de recuperação será realizado ou que os recursos e reservas minerais poderiam ser minerados ou processados de forma lucrativa. As reservas reais, se houver, podem não corresponder às expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos utilizados na interpretação engenharia e geológica. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novas ou diferentes qualidades de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não há garantias de que as recuperações de metal em testes laboratoriais em pequena escala serão duplicadas em testes em maior escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, aumento dos custos de produção, a presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos e reservas de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas da Companhia economicamente inviáveis para exploração. Dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Companhia forem menores que as estimativas atuais ou se a Companhia não conseguir desenvolver sua base de recursos através da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados das operações ou condição financeira podem ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Portanto, os leitores não devem depositar confiança excessiva em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar de outra forma qualquer declaração prospectiva, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser inferido que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.